

COMISSÃO DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

REQUERIMENTO Nº , DE DE OUTUBRO DE 2011

(Do Sr. Sarney Filho)

Requer a realização de Audiência Pública para debater acerca da Sustentabilidade na Cadeia da Carne Bovina.

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, nos termos do art. 255 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, a realização de Reunião de Audiência Pública, nesta comissão, **em conjunto com a Comissão de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural**, para debater acerca da Sustentabilidade na Cadeia da Carne Bovina.

Para tanto, sugiro que sejam convidadas as seguintes autoridades:

- Prof^a. Mercedes Bustamante – UnB
- Jean Ometto – Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais - INPE
- Roberto Smeraldi – Amigos da Terra
- Prof. Thomas Lovejoy – Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia - INPA
- Marcia Hirota – SOS Mata Atlântica
- Roberto Klabin – SOS Mata Atlântica
- Felício Pontes Junior - Representante do MPF – PA
- Daniela de Fiori - Walmart
- Paulo Pompilho - Pão de Açúcar
- Paulo Pianez - Carrefour
- Paulo Adário – Greenpeace Brasil
- Representante do Setor de Exportação de Carne
- Representante da Associação Brasileira de Gado de Corte

- Representante do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
- Representante da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA

JUSTIFICATIVA

O Brasil tornou-se nas últimas décadas um grande exportador de carne bovina, devido à expansão da área de pastagem em várias regiões do país. Entretanto, uma parte desse aumento de produção realizou-se em áreas de desmatamento na região Amazônica, em especial nos Estados do Pará, Mato Grosso, Tocantins e Acre.

Dados divulgados pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE) revelaram que a maior responsável pelo desmatamento na Amazônia é a atividade pecuária. De acordo com os dados, 62% dos quase 720 mil Km² desmatados foram ocupados por pastagens.

O estudo do governo federal considerou as áreas desmatadas nos nove estados da Amazônia Legal até o ano de 2008. Essa área desmatada representa 18% de todo o bioma amazônico. Já a agricultura é responsável apenas por 5% desse desmatamento, ou 35 mil Km².

Logo, aumentar a produtividade da pecuária no país é um fator prioritário para manter o Brasil na liderança da produção de carne de uma maneira sustentável, eliminando por completo o desmatamento, recuperando áreas degradadas e utilizando a certificação ambiental para toda a cadeia produtiva. Com isso, evitaremos barreiras não tributárias dos mercados importadores e preservaremos a rica biodiversidade do bioma Amazônico e também dos Cerrados, hoje igualmente em processo de rápida destruição.

Outro estudo recentemente divulgado pela revista *Nature*, realizada com participação do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, mostra que as florestas tropicais primárias degradadas nunca recuperam sua biodiversidade integralmente. A nossa floresta tropical é responsável por grande parte das chuvas que irrigam as ricas lavouras nas regiões Centro-Oeste e Sudeste. Sem esse gigantesco rio aéreo, essas regiões perderiam sensivelmente a capacidade de produzir alimentos de uma forma economicamente sustentável, levando a agricultura brasileira ao colapso.

Portanto, a eliminação da pecuária predatória, é urgente para manter o equilíbrio de todo o ecossistema brasileiro e ao mesmo tempo, preservar a própria economia agrícola do país, responsável hoje, por grande parte do superávit da balança de pagamentos do Brasil. Logo, faz-se

necessário um conjunto de leis específico para a Amazônia Legal no sentido de disciplinar a ocupação da região pela pecuária de corte, responsável hoje por meros 0,6% do PIB, mas que prejudicará toda a cadeia agrícola brasileira.

Em face do exposto, é mister que tal discussão seja realizada, também, nestas Comissões, para que a Casa possa melhor conhecer e opinar sobre a questão.

Sala das Comissões, de outubro de 2011.

DEP. SARNEY FILHO

PV/MA